

## FLUIDOTERAPIA

### INTRODUÇÃO

Fluidoterapia: Tratamento pelo fluido; ytratamento através do fluido.

Esboçava Kardec em 1869 uma nova obra, desta vez sobre as relações entre magnetismo e Espiritismo quando, vitimado pela ruptura de aneurisma, veio a desencarnar.

Mas desde o início da codificação, tratou em suas obras do magnetismo, magnetizador que fora.

Aprendemos então que **Magnetismo é fluido**.

Daí a propriedade que as pessoas tem de irradiar um fluido ou uma energia que pode influenciar pessoas, animais, vegetais e o meio circundante.

No passado, dois nomes se destacaram no estudo e prática do magnetismo:

\* Paracelso (1490-1541) - alquimista, médico que se projetou na Idade Média, chegando a ser afastado do cargo de professor pelas suas idéias renovadoras.

\* Mesmer (1733-1815) - médico alemão que, na Era Moderna, despertou importantes movimentos de apoio, curiosidade e adesão pelo tratamento das doenças através do fluido.

É importante atentarmos para o fato de que magnetismo e Espiritismo são duas Ciências que se relacionam. Porém

Magnetismo	Espiritismo
trabalha-se pela cura através de técnicas o indivíduo se habilita pelo conhecimento técnico e pelo preparo físico e mental para atuar no paciente	trabalha-se pela elevação moral da criatura a criatura se moraliza e procura passar para os que a cercam virtudes de que seja portadora, com o concurso dos Espíritos

Sabemos hoje que realmente existe um tipo de fluido suscetível, passível de receber impressões, modificações ou qualidades, capazes de serem transferidos de um indivíduo para o outro - o que vem explicar o mecanismo do passe.

Experiências importantes nesse campo vem demonstrando que, de fato, o homem pode, a partir da sua vontade e do propósito, beneficiar ao outro, transmitir-lhe recursos energéticos que vão contribuir para suprirem certas deficiências vitais ou promoverem o equilíbrio energético do corpo físico e perispiritual do doente.

### O PASSE

No meio espírita o passe não se restringe ao magnetismo ordinário, material, ao magnetismo propriamente dito, uma vez que sabemos que os Espíritos promovem recursos de grande valia nos processos de cura ou de alívio dos pacientes.

O passe espírita resulta, principalmente, das faculdades da alma, o corpo é instrumento da ação. Através de Allan Kardec identificamos a idéia básica, fundamental na doação da bioenergia. Vejamos:

*"Apenas sua ignorância lhe faz crer na influência desta ou daquela forma." Revista Espírita [1865-pg 254]*

*"A Ciência até hoje só conhece as substâncias tangíveis, não compreende a ação de um fluido impalpável tendo a vontade como propulsor." Revista Espírita [1868-pg 86]*

*"A vontade é o atributo do Espírito encarnado tanto quanto do Espírito errante, daí a potência do magnetizador, potência que sabemos estar na proporção da força da vontade." O Livro dos Médiuns [cap VIII-it 131]*

*"Quando se diz que um médico cura seu paciente com boas palavras estamos expondo uma verdade absoluta, pois o pensamento benfazejo, traz consigo fluidos reparadores que atuam sobre o físico tanto como sobre o moral." A Gênese [cap XIV-it 20]*

*"São extremamente variados os efeitos da ação fluídica sobre os doentes de acordo com as circunstâncias. Algumas vezes é lenta e reclama tratamento prolongado no magnetismo ordinário. Doutras vezes é rápida como uma corrente elétrica. Há pessoas dotadas de tal poder que operam curas instantâneas nalguns doentes, por meio apenas da imposição das mãos ou até exclusivamente por ato da vontade." A Gênese [cap IV-it 31]*

*"... a fazer passes o médium curador infiltra um fluido regenerador pela simples imposição das mãos, graças ao concurso dos Espíritos, mas esse concurso só é conhecido à fé sincera e a pureza de intenção." Revista Espírita [1864-pg 7]*

*"A faculdade de curar pela imposição das mãos tem sem dúvida alguma o princípio numa força excepcional de expansão, suscetível de ser aumentada por vários motivos, entre os quais predomina a pureza de sentimentos,*

*desinteresse, benevolência, desejo ardente de aliviar, prece e confiança em Deus." Obras Póstumas [parte I-it 92]*

Deduzimos então, pelas colocações do Codificador, que o passe espírita não precisa de técnicas sofisticadas.

O passe é a passagem de uma pessoa para outra de uma certa quantidade de energia fluídica, dependendo esta, do estado de saúde do passista e do seu grau de desenvolvimento. É dado de mente para mente. É a mente que produz fluidos bons e não as mãos mexendo de baixo para cima, de cima para baixo no doente.

Desnecessária ainda a chamada "limpeza fluídica", quando, pretendendo retirar fluidos deletérios do organismo doente, o passista usa gestos de expulsão dos fluidos. Kardec elucida:

*"O fluido bom expulsa o fluido ruim."*

Os técnicos em magnetismo são os Espíritos. Nós somos instrumentos motivados pelo amor ao nosso próximo. Há, numa Casa Espírita bem organizada, toda uma equipe espiritual coordenando o trabalho da bioenergia na sala de passes.

Precisamos dar um sentido ético e uma direção segura à doação fluídica, apenas estendendo as mãos sobre a cabeça do paciente. As mãos transmitem as energias que a mente do passista fabrica e capta.

A mente age como uma antena quando recebemos os recursos do plano superior e também quando retiramos estes recursos do próprio organismo.

É importante o passista preparar-se sempre convenientemente, o mais que puder, e encarar a transmissão do passe como um ato eminentemente fraternal doando o que de melhor tenha em sentimento e vibração.

Espiritismo é uma doutrina essencialmente consoladora, uma doutrina de reeducação da alma - postula um novo caminho para o homem se elevar livre de dogmas, de rituais, de esquemas.

É necessário esclarecer o passista sobre esse "folclore", livrando-o desse conjunto de crenças, lendas, costumes, formados de um aparato mágico supostamente necessário para a transmissão do passe. Embora a Doutrina Espírita seja contrária a qualquer prática destituída de fundamento, existe, no seu meio, o frequentador que, levado por condicionamento viciosos, fica aguardando passe sem qualquer reconhecida necessidade para isso.

A primeira função do Espiritismo é educar. Os seus princípios convocam a alma humana à luta pelo próprio desenvolvimento moral e intelectual.

As propostas da Doutrina pairam acima de interesses imediatistas para ao homem acenar com resoluções mais seguras e definitivas.

Ter consciência espírita significa estar se esforçando no curso de cada dia para viver em amor; meta que pode ser atingida pela auto-disciplina. Contudo, um grande número de pessoas chegam às Casas Espíritas buscando a saúde do corpo. A abençoada mediunidade de cura chega ao mundo como instrumento de amparo às criaturas abatidas pelo sofrimento. Curar o corpo é favorecer a alma na sua caminhada terrena. Mas, à luz da Doutrina Espírita, educar é a finalidade; curar é o meio de se chegar à finalidade.

## **ÁGUA FLUIDA**

No capítulo da fluidoterapia temos na água fluidificada outro elemento de valor. É utilizada no meio espírita como complemento do passe, tornando-se portadora de recursos medicamentosos. Há todo um manejo de fluidos modificando a água através da química mental.

*"Coloca o teu recipiente de água cristalina à frente de tuas orações e espera e confia." Emmanuel/Chico Xavier*

## **IRRADIAÇÃO**

Na irradiação, os fluidos também têm importância real.

Léon Denis [No Invisível-cap I] observa:

*"A força magnética por certos homens projetada pode de perto ou de longe fazer sentir sua influência, aliviar, curar."*

## **PASSE A DISTÂNCIA**

É uma modalidade da irradiação quando a sintonia é condição básica.

[Nos Domínios da Mediunidade-cap 17]:

*"- O passe pode ser dispensado a distância?"*

*-áSim, desde que haja sintonia entre o que recebe e o que administra."*

## **SESSÕES MEDIÚNICAS**

Allan Kardec [Revista Espírita-ano 1866,pg 349]:

*"No passe o fluido age de certo modo materialmente sob os órgãos afetados, ao passo que, na obsessão, deve agir moralmente sobre o Espírito obsessor."*

Buscando o medianeiro ajuda espiritual, pois sem a assistência dos bons Espíritos fica o médium reduzido às suas próprias forças, insuficientes por vezes, mas, centuplicadas em poder e eficácia se unidas ao fluido depurado dos mensageiros de Jesus.

## CONCLUSÃO

Nesse contexto todo, uma coisa é evidente e fundamental: o sentimento com que a fluidoterapia é realizada, porque este é um trabalho que jamais deverá ser feito de forma maquinal.

Regra	Segundo Allan Kardec está na evolução moral
Princípio	
Código	
Norma	
Recurso	Segundo Allan Kardec estão no pensamento, na vontade e no amor
Ajuda	
Socorro	
Auxílio	

Não podemos mais conviver com teorias estranhas à Doutrina Espírita.

O passe é transmissão de energias humanas somadas com as emanções divinas encontradas nos reservatórios da natureza. Sustentando-se na prece, o passista é um intermediário consciente que humilde se ergueu para Deus. Nenhum passista pode dispensar a oração ao reconhecer, na prece, o benefício que ela proporciona. E a oração não tem fórmula, é vibração sincera da alma, e quanto mais sincera for maior teor vibratório alcança e mais energias soma. A essência do passe é o amor.

Herculano Pires alcança a questão com uma objetividade admirável:

*"É tão simples um passe que não podemos fazer mais do que dá-lo."*

*"O passe é um ato de amor."*

## Bibliografia

- 1) O Livro dos Médiuns - Allan Kardec
- 2) Obras Póstumas - Allan Kardec
- 3) A Gênese - Allan Kardec
- 4) Passe e Passistas - Roque Jacinto
- 5) Obsessão - Passe - Doutrinação - Herculano Pires
- 6) Nos Domínios da Mediunidade - André Luiz/Chico Xavier
- 7) Missionários da Luz - André Luiz/Chico Xavier
- 8) Mecanismos da Mediunidade - André Luiz/Chico Xavier
- 9) Estudando a Mediunidade - Martins Peralva
- 10) A Obsessão, O Passe, A Doutrinação - Herculano Pires